

UFBA	ÓRGÃO SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS		PROGRAMA DE DISCIPLINA	ANO 2004	SEM 1
CÓDIGO - FCH0199	NOME DA DISCIPLINA - HISTÓRIA DE PORTUGAL				
CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	UNIDADE – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas			
TEÓRICA	68	DEPARTAMENTO: HISTÓRIA			
PRÁTICA					
TOTAL	68	04			
EMENTA					
<p>Analisa a evolução política, econômica, social e cultural de Portugal desde sua origem até o final do século XIX.</p>					
METODOLOGIA					
<p>O processo metodológico envolve diversos momentos que estarão intimamente relacionados. São eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura individual, orientada e coletiva - Dinâmicas de grupo - Seminários - Aula expositiva participada - Análise de documentos, textos, filmes e questões - Resumo - Resenha 					
AVALIAÇÃO					
<p>A avaliação será feita durante o processo, sem entretanto, desvincular-se do sistema de avaliação desta Universidade, tomando como parâmetro o avanço na compreensão dos temas estudados, a qualidade dos trabalhos produzidos, participação e frequência.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1ª Parte – CARACTERIZAÇÃO GERAL DE PORTUGAL MEDIEVAL E MODERNO I Unidade: PORTUGAL MEDIEVAL 1.1 – Formação do Estado Português 1.1.1 – Origens 1.1.2 – Independência e organização interna 1.2 – Características sociais e organização interna 1.3 - Revolução de 1383-1385 e seu significado</p>					

II Unidade – A ÉPOCA DA EXPANSÃO MARÍTIMA E COLONIAL

2.1 – Expansão marítima e colonial

2.1.1 – A exploração do comércio africano e do Oriente

2.1.2 – O Brasil

2.1.3 – As transformações econômicas

2.2 – O Renascimento

2.3 – A reforma Religiosa. Evangelização ultramarina. A Inquisição.

2.4 – A sociedade portuguesa e o absolutismo real nos séculos XV e XVI

2.5 – A crise de 1580

III Unidade – UNIÃO IBÉRICA, O ABSOLUTISMO PORTUGUÊS

3.1 – O absolutismo espanhol e seus efeitos

3.2 – “Restauração” e reorganização interna

3.3 – Estrutura política e sócio-econômica nos séculos XVII e XVIII

3.4 – As guerras napoleônicas e o êxodo para o Brasil

2ª Parte – PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

IV Unidade – A MONARQUIA CONSTITUCIONAL LIBERAL

4.1 – Fim do antigo regime português. A revolução de 1820.

4.2 – A instauração do regime liberal

4.2.1 – Idéias básicas do liberalismo português

4.2.2 – As forças políticas

4.2.3 – As tentativas de reformas

4.3 – A Regeneração

4.4 – Estrutura social e econômica da monarquia liberal

4.5 – A emigração e seus reflexos

4.6 – Portugal e suas colônias

4.6.1 – A virada portuguesa para a África

4.6.2 – Significado das colônias na economia da Metrópole

V Unidade – A REPÚBLICA PORTUGUESA

5.1 – Sintomas da crise monárquica e o movimento republicano

5.2 – Instauração da República Democrática Parlamentar Portuguesa

5.2.1 – Os partidos e outros grupos de atuação política

5.2.2 – As questões sociais

5.2.3. – A economia

5.2.4 – As colônias

5.3 – A república

5.3.1 – Raízes e definições do Estado Novo

5.3.2 – Estrutura político social e econômica do Estado Novo

5.3.3 – A crise da República Corporativa. O 25 de abril - 1974.

BIBLIOGRAFIA

- CHANDEIGNE, Michel (org.) Lisboa Ultramarina (1415-1580): a invenção do mundo pelos navegadores. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- CHAUNU, Pierre. A expansão européia do século XII ao XV. São Paulo: Pioneira, 1978.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1996.
- FENELON, Déa Ribeiro (org.) 50 textos de História do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1990
- GANDAVO, Pero de Magalhães. Tratado da Terra do Brasil – História da Província de Santa Cruz. São Paulo: EDUSP, 1980.
- LAPA, José Roberto do Amaral. O sistema colonial. São Paulo, Ática, 1991.
- LEITE, Serafim. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1950.
- LUIZETTO, Flávio. Reformas religiosas. São Paulo: Contexto, 1991.
- MAURO, Frédéric. Expansão européia (1600-1870). São Paulo: EDUSP, 1980.
- MOTA, Carlos Guilherme. Idéia de revolução no Brasil (1789-1801). São Paulo: Cortez, 1989.
- NORTON, Luiz. A corte portuguesa no Brasil. São Paulo: Nacional, 1983.
- NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777- 1808).
- RÉMOND, René. O antigo regime e a revolução (1750-1815). São Paulo: Cultrix, 1986.
- SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil colonial. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. História da independência do Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1957.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA / /

CHEFE DO DEPARTAMENTO _____